

CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO MANUAL OPERATIVO PERH-GUANDU



TERESÓPOLIS, 11 DE JUNHO DE 2019

O MOP constitui um plano operacional que estabelece, para um conjunto de ações prioritárias propostas para o PERH-Guandu, o roteiro básico para a sua implementação prática durante os quatro primeiros anos do horizonte do Plano, ou seja, para o curtíssimo e curto prazo, definindo os responsáveis, os procedimentos necessários, os pré-requisitos e os resultados intermediários e finais esperados de cada uma dessas ações.

- *Os primeiros Manuais Operativos construídos (PIRH Paranapanema e PIRH Grande), não atendiam as necessidades do PERH Guandu;*
- *A existência da Entidade Delegatária diferenciou o status da Região Hidrográfica II - Guandu das primeiras bacias que receberam MOP;*

→ Preciso ser (re)pensado um MOP para a RH II-Guandu!!



- *Manual Operativo com foco na definição precisa das ações prioritárias, seus orçamentos e detalhamentos;*
- *Reuni informações produzidas durante a elaboração do PERH-Guandu para facilitação da condução das atividades;*
- *Sistemática de monitoramento da execução das ações.*



✓ **Prioridades:** o MOP precisa estabelecer com clareza ações e atividades prioritárias... Por onde começa?



✓ **Desenho de Processos centrais** que se aplicam a mais de uma ação: permitirão registro, informação e facilitação na condução e interface com outros atores associados a determinada ação (Fluxos Operacionais);

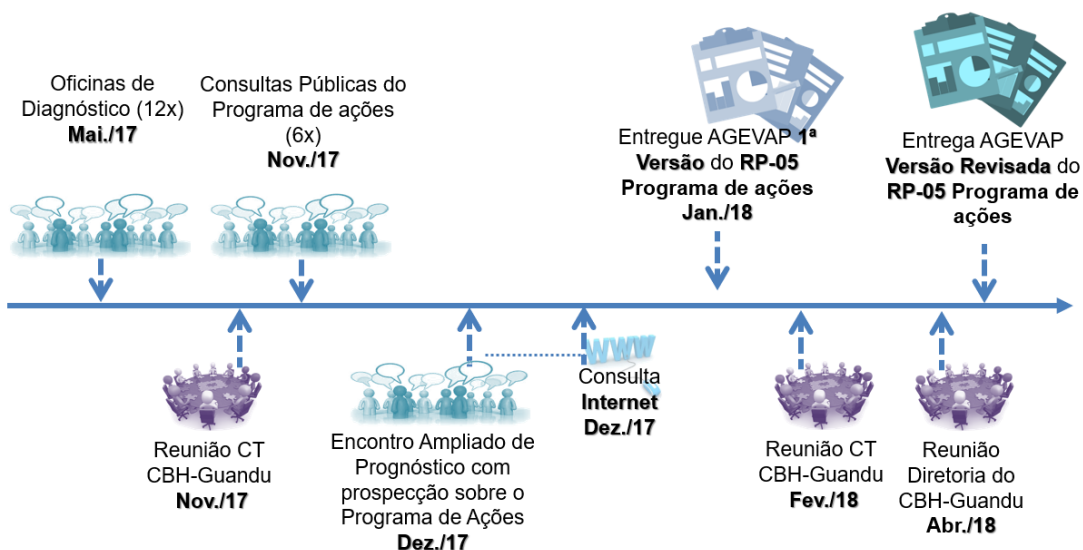


✓ **Detalhamento aprofundado das ações prioritárias:** construção de sùmula das ações;



✓ **Ferramenta de acompanhamento** da execução das ações; 

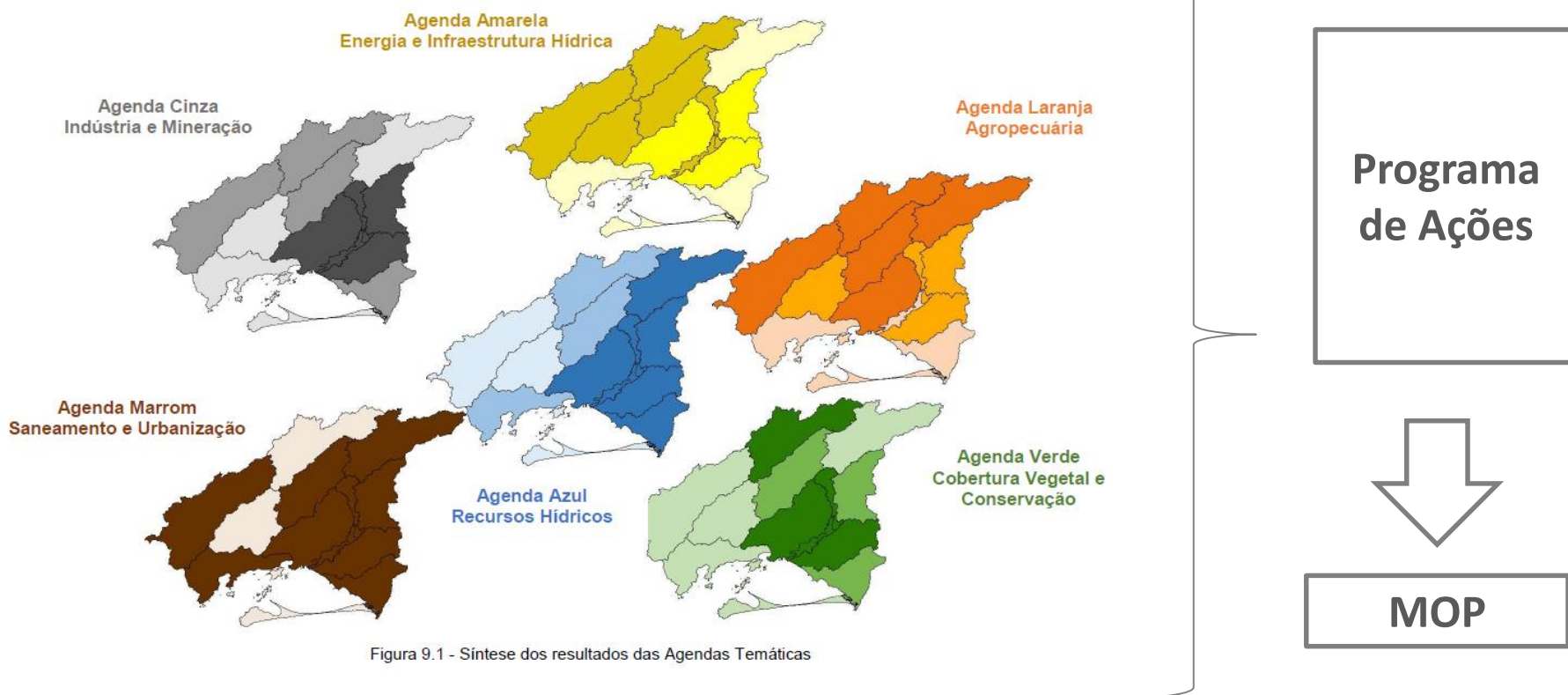
MANUAL OPERATIVO: CONSTRUÇÃO DAS PRIORIDADES



A priorização foi abordada sob três aspectos:

- (i) participação social;
- (ii) condição de viabilidade técnica e;
- (iii) manutenção de ações já em realização e que tem o caráter de continuidade (ações de manutenção e custeio, por exemplo).

→ **A priorização é resultado das consultas públicas realizadas durante a elaboração do Plano, bem como das consultas realizadas ao Comitê Guandu, além das contribuições do GTA-Plano e AGEVAP.**



2 AGENDAS

- Gestão Integrada de Recursos Hídricos
- Produção de Conhecimento e Educação Ambiental

MANUAL OPERATIVO: AS 33 AÇÕES PRIORITÁRIAS

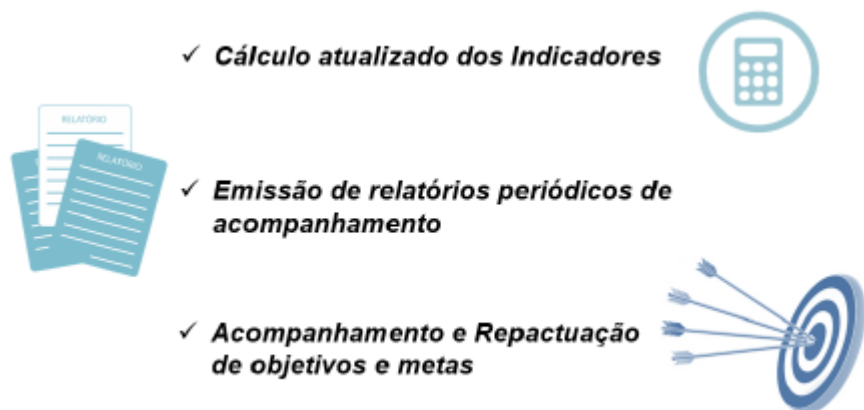
Ação 1.1.2.1	Realizar e implementar o planejamento estratégico do Comitê Guandu e AGEVAP com vistas a implementação do PERH-Guandu	225.000,00	Ação 3.1.1.1	Apoiar a produção de conhecimento científico, pesquisa e extensão junto as instituições de ensino e pesquisa, sobre temas vinculados aos recursos hídricos	22.500.000,00
Ação 1.1.2.2	Fomento a realização e participação nas reuniões do Comitê Guandu - RJ e participação dos membros do comitê em eventos externos	4.550.000,00	Ação 3.2.1.1	Elaboração de um Plano de Educação Ambiental para o período de vigência do PERH-Guandu, com a previsão de ações voltadas aos recursos hídricos, subsidiado por seminário	440.000,00
Ação 1.1.2.3	Ampliação da estrutura da AGEVAP para atendimento do Comitê Guandu na implantação do PERH-Guandu atualizado e aperfeiçoado	11.900.000,00	Ação 3.2.1.2	Execução ou manutenção de ações de educação ambiental existentes ou fomento/apoio a iniciativas externas ao Comitê Guandu, voltada para o tema recursos hídricos	22.000.000,00
Ação 1.1.2.4	Custeio da Entidade Delegatária	100.000.000,00	Ação 4.1.2.1	Elaboração do Plano Diretor Florestal da RH II	1.370.000,00
Ação 1.1.3.1	Capacitação contínua de integrantes do Comitê de Bacia.	3.000.000,00	Ação 4.1.2.3	Implantação dos projetos de restauração nas Áreas de Preservação Permanente definidas como prioritárias para a RH II	54.000.000,00
Ação 1.1.3.2	Fomento a participação de integrantes do Comitê Guandu em eventos de qualificação, treinamento e informação.	3.450.000,00	Ação 4.1.2.4	Implantação de Projetos do tipo PSA	75.000.000,00
Ação 1.2.2.1	Refinamento, consistência e melhoria das informações do cadastro de usuários cobrados	455.000,00	Ação 4.1.3.1	Implantação das ações Institucionais, Estruturais e de Articulação previstas no plano associativo de combate às queimadas e incêndios florestais.	12.600.000,00
Ação 1.2.2.2	Estudo e discussão para definição de novos critérios de cobrança	500.000,00	Ação 5.1.1.1	A partir do diagnóstico da situação atual realizado neste PERH-Guandu, confirmar o status dos planos municipais de água, esgoto, resíduos sólidos e drenagem, quanto a sua existência, forma e conteúdo, com indicação de encaminhamentos necessários	515.000,00
Ação 1.2.4.1	Constituição de um Grupo de Acompanhamento da Implementação do PERH-Guandu no Comitê Guandu	-	Ação 5.1.1.2	Realização dos planos municipais inexistentes, atualização, complementação e revisão daqueles planos que tiverem indicativos de melhorias	3.500.000,00
Ação 1.2.4.2	Realização de encontros trimestrais de acompanhamento da implementação do PERGH-Guandu	-	Ação 5.2.1.1	Verificação do status dos projetos de sistemas de abastecimento de água nos municípios que possuem financiamento aprovado no Ministério das Cidades, Funasa ou outra instituição, com vistas a realização de ações desencadeadoras dos investimentos onde os projetos não estejam avançando	-
Ação 1.2.4.3	Emissão de relatórios anuais da implementação do PERH-Guandu	-	Ação 5.2.1.2	Realização das ações que desencadeiam investimentos previstos (conforme identificado na Ação 5.2.1.1 e realização dos levantamentos preliminares com vistas a elaboração dos projetos básicos e executivos de ampliação e/ou melhorias dos sistemas de abastecimento	14.500.000,00
Ação 1.2.5.1	Inserção e consistência dos dados gerados durante a elaboração do PERH-Guandu no sistema de informações	-	Ação 5.3.1.1	Verificação do status dos projetos de sistemas de esgotamento sanitário nos municípios que possuem financiamento aprovado no Ministério das Cidades, Funasa ou outra instituição, com vistas a realização de ações desencadeadoras dos investimentos onde os projetos não estejam avançando.	560.000,00
Ação 1.2.5.2	Manutenção de rotinas de atualização das informações	13.500.000,00	Ação 5.3.1.2	Realização das ações que desencadeiam investimentos previstos (conforme identificado na Ação 1) e realização dos levantamentos preliminares com vistas a elaboração dos projetos básicos e executivos de ampliação e/ou melhorias dos sistemas de esgotamento sanitário	63.700.000,00
Ação 1.2.5.3	Integração do sistema de informações à base de dados do INEA	-			
Ação 1.3.1.1	Estudo de dimensionamento da rede de monitoramento quali-quantitativa	95.000,00			
Ação 1.4.1.1	Elaborar um plano de comunicação para o Comitê Guandu	730.000,00			
Ação 1.4.1.3	Implementar ações necessárias de curto prazo para comunicação e assessoria de imprensa ao Comitê Guandu enquanto o plano de comunicação não estiver pronto	3.750.000,00			
Ação 2.1.3.1	Realização de fórum de discussão inter-setorial sobre a importância da garantia do abastecimento da Região Metropolitana do Rio de Janeiro	205.000,00			
Ação 2.1.3.2	Elaboração de especificação técnica para estudo abrangente na RH II e bacias vizinhas, com vistas a proposição de soluções alternativas de abastecimento e garantia de oferta hídrica	-			
Ação 2.2.1.1	Diagnóstico detalhado das fontes e minas d'água e entorno com indicação de alternativas de proteção e prioridades de atuação	870.000,00			

- ✓ O orçamento global do Manual Operativo é de R\$ 413.915.000,00 (quatrocentos e treze milhões, novecentos e quinze mil reais).



1 - Gestão Integrada de Recursos Hídricos	R\$ 142.155.000,00	34%
2 - Recursos Hídricos Balanço Quali-Quantitativo	R\$ 1.075.000,00	0,3%
3 - Produção de Conhecimento e Educação Ambiental	R\$ 44.940.000,00	11%
4 - Infraestrutura Verde	R\$ 142.970.000,00	35%
5 - Saneamento	R\$ 82.775.000,00	20%
Total	R\$ 413.915.000,00	

- Artigo 13º da Resolução nº 145/2012: conteúdo mínimo para o Plano de Ação dos Planos de Bacia Hidrográfica.
 - ✓ Indicadores que permitam avaliar o nível de implementação das ações propostas.
- Planilha de acompanhamento da execução das ações prioritárias
- Sistema de Informação e Monitoramento do PERH-Guandu (SIM)



PLANO DE BACIA

Após dois anos de muitos estudos e participação social, o Plano Estratégico de Recursos Hídricos do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim (PERH - Guandu/RJ) foi concluído e aprovado no dia 06/12/2018, na 4ª Reunião Ordinária do Plenário do Comitê Guandu-RJ.

Instituído pela primeira vez em 2006, o documento norteador das decisões do Comitê e um dos pilares da gestão integrada e participativa dos recursos hídricos na Região Hidrográfica II (RH II) tem por objetivo geral construir um instrumento de planejamento fortemente pactuado e de integração, que permita ao Comitê, aos órgãos gestores e aos demais componentes do Sistema de Gestão de Recursos Hídricos com responsabilidade sobre a região, gerirem efetiva e sustentavelmente seus recursos hídricos superficiais e subterrâneos em benefício das gerações presentes e futuras. Na prática, é uma ferramenta contextualizada de gestão da água em prol da coletividade. O PERH- Guandu/RJ traz muitos apontamentos e novidades em relação ao plano anterior e uma de suas marcas foi a mobilização social. Pensando no desafio de conciliar interesses sociais e base técnica, dois dos nortes do Comitê Guandu-RJ, o plano foi realizado em três linhas estratégicas: a existência do diagnóstico participativo, entrevista com os atores sociais e a metodologia integrada por agendas. Nesse sentido foram realizados esforços de mobilização para garantir a participação de todos os envolvidos, coleta de dados e a estruturação de todas as ações e metas que tornariam o plano possível, relacionando diagnóstico, prognóstico (possibilidades de futuro), plano de ação (o que fazer?), manual operativo (como começar?) e, todo cronograma.

Elaborado a partir de pesquisas, entrevistas, estudos, monitoramento e levantamentos de dados em várias áreas, o diagnóstico traz um mapeamento socioambiental, econômico, hídrico e geológico de toda a RH II que abrange 15 municípios do estado do Rio de Janeiro.

Para dar aprofundamento ao estudo, o PERH-Guandu fez a divisão da bacia hidrográfica em 13 (treze) Unidades Hidrológicas de Planejamento (UHPs), para possibilitar o entendimento geral (do todo) a partir do conhecimento do específico (das partes), respeitando as particularidades e problemas de cada microrregião.

Orientado em planejamentos para curto, médio e longo prazo, o PERH tem um horizonte de 25 anos onde foram desenhados quatro possíveis cenários com variáveis controláveis e não controláveis, com situações políticas, econômicas, sociais e ambientais.

Ao fim dos estudos, o plano de ação foi desenvolvido com uma proposta de 8 Agendas, 20 subagendas e 40 Programas. No total são previstos investimentos da ordem de R\$ 2.271.840.000,00 (dois bilhões, duzentos e setenta e um milhões e oitocentos e quarenta mil reais), montante alavancado pelos investimentos em saneamento que compreendem mais de 80% do orçamento. Os investimentos distribuem-se nos 25 anos do plano, e tem na sua base de programas e ações, aspectos que compreendem objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS).



RP.01 - Elaboração do Plano de Trabalho



RP.02 - Elaboração do Diagnóstico - Tomo I



RP.02 - Elaboração do Diagnóstico - Tomo II

Obrigada!

Daiana Gelelete

Especialista em Recursos Hídricos da AGEVAP
DIGEA



daiana.gelelete@agevap.org.br

(21) 3787-3729/ (24) 98855-0814